

Vida Paroquial

1. Interrupção da Missa Dominical em Valejas e Leceia

Leceia

A celebração da Missa Dominical em Leceia será interrompida a partir deste fim-de-semana.

Muito em breve terão início as obras de conservação e restauro.

Será encontrada uma solução para a celebração da Missa Solene em honra de Nossa Senhora da Piedade (dia 9 de Setembro) e para os Domingos seguintes.

Valejas

A celebração da Missa Dominical em Valejas está interrompida. Possivelmente será retomada no dia 14 de Outubro.

2. Alteração dos Horários das Missas em Barcarena, Queluz de Baixo e Tercena

A partir do dia 30 de Julho e até ao dia 1 de Setembro (inclusive), serão canceladas as Missas Vespertinas (ao Sábado) em Queluz de Baixo e em Tercena.

Serão também canceladas as Missas Feriais (à Semana) em Barcarena, Queluz de Baixo e Tercena.

3. Início da Catequese – Ano Pastoral 2018/2019

No próximo Ano Pastoral 2018/2019, o início da Catequese está marcado para o fim-de-semana de 29 e 30 de Setembro.

Já estão abertas as inscrições das Crianças que vão frequentar a Catequese pela primeira vez.

4. Festas de Nossa Senhora do Cabo

Como tem vindo a ser anunciado, Nossa Senhora do Cabo chegará a Barcarena no dia 6 de Outubro.

No dia 7 de Outubro, às 11:00 horas, na Igreja Paroquial, o Senhor Cardeal Patriarca presidirá à Missa Solene, com transmissão pela TVI. Nessa Celebração será benzida a primeira pedra do novo Centro Social e Paroquial.

As festas que assinalam a chegada de Nossa Senhora do Cabo a Barcarena prolongam-se até aos dias 12, 13 e 14 de Outubro.

Na página da paróquia na internet vão sendo actualizadas as notícias.

Nº 247



Paróquia de S. Pedro de Barcarena
Na Barca da Fé
Folha Paroquial

Barcarena - Leceia - Queluz de Baixo - Tercena - Valejas



UMA PARÓQUIA QUE ABRAÇA OS ÚLTIMOS

O discípulo de Cristo pode-se definir como aquele que, a exemplo do Mestre, “abraça os meninos” (Cf. Mc 9, 30-37). Não parece um gesto difícil de pôr em prática! Quem não gosta de acariciar e beijar uma criança, que é sempre “fofinha”? Sobretudo se está limpinha!

Pensemos, contudo, no que é a criança. Depende completamente dos adultos, nada produz e muito gasta, tem necessidade de ajuda permanente. A criança facilmente arranja sarilhos e até desastres: se os pais não a controlam é capaz até de atear fogo à casa...

Seremos nós capazes de amar, de “abraçar”, os que, aos quarenta e mais anos, ainda precisam de assistência como as “crianças”: os pobres, os que não “dizem coisa com coisa”, os que não sabem o que dizem, os que pregam partidas aos outros, os mal-educados, os que são empecilhos na vida dos outros, os que não trabalham? O que fazemos na nossa Paróquia por estes “meninos”? Abraçá-los não quer dizer fazer-lhes todas as vontadinhas, deixá-los fazer o que querem, mas educá-los com amor, ajudá-los a crescer, fazer com que deixem de se comportar como “crianças” e se tornem “adultos”.

Na nossa Paróquia, há “meninos” impuros, gente que leva uma vida pouco exemplar. E, porventura, aborrece-nos o facto de eles serem tratados com muita compreensão, com muita magnanimidade! Não poderá ser de outra forma! Depois, nunca o esqueçamos, todos nós somos “meninos impuros”, carentes do abraço da comunidade!

O vosso Pároco,

Padre Mário Faria Silva

CONTACTOS

Igreja Paroquial S. Pedro de Barcarena

2730-047 BARCARENA Telefone: 214217298 - 916180698

paroquiadebarcarena@gmail.com

www.paroquiadebarcarena.pt

Domingo, 15 de Julho de 2018

DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

LEITURA I – Amós 7, 12-15; **SALMO** – Salmo 84 (85), 9ab-10. 11-12. 13-14;

LEITURA II – Efésios 1, 3-14; **EVANGELHO** – Marcos 6, 7-13.

Na primeira leitura, o Profeta Amós, chamado por Deus, deixa a sua terra e vai levar a Palavra do Senhor ao Seu povo: “Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse: «Vai profetizar ao meu povo de Israel»” (Am 7,15).

Na segunda leitura é revelado o projecto de salvação: “N’Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença. Ele nos predestinou, de sua livre vontade, para sermos seus filhos adoptivos, por Jesus Cristo, para que fosse enaltecida a glória da sua graça, com a qual nos favoreceu em seu amado Filho.” (Ef 1, 4-6).

No Evangelho, Jesus envia os Apóstolos numa missão, concretizando assim a palavra dos profetas do Antigo Testamento: “Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois.” (Mc 6,7).

Até mesmo antes “da criação do mundo” o projecto de Deus foi desenhado para toda a Humanidade, e se faz carne em mim nesta filiação divina. Levar esta Boa Nova, esta notícia de salvação é premente. Sinto que através do meu baptismo, com o Espírito de Jesus Ressuscitado, tal como Amós e os Apóstolos sou chamada e enviada em missão, a levar a Palavra de Deus aos outros, dentro da minha própria casa, na minha família ou até mesmo por outras terras.

Impressiona-me como Deus quer a participação dos homens e das mulheres, neste mundo, para o Seu projecto de salvação e como no Evangelho é anunciado que este chamamento não é exclusivamente para alguns eleitos (missionários), mas para todos, os “doze Apóstolos” representam o Povo de Deus, ou seja, a Igreja onde me encontro.

No Salmo, a palavra promete que nesta missão a que me sinto chamada “O Senhor dará ainda o que é bom, e a nossa terra produzirá os seus frutos” (Sl 84).

Mónica Morgado

Tempo de férias, tempo favorável para o encontro com Deus!

Um pouco por todo o lado já se começa a “respirar” tempo de férias. Todos precisamos de desfrutar um tempo de descanso. O próprio Jesus diz isso aos Seus Discípulos: “Vinde, retiremo-nos para um lugar deserto e descansai um pouco” (Mc 6, 31).

Libertos da “lufa-lufa”, casa/trabalho, trabalho/casa, libertos das muitas preocupações do dia-a-dia, o tempo de férias é, como escrevi há duas semanas, uma excelente possibilidade para dedicarmos alguns minutos à oração.

O tempo de férias é um tempo para nos divertirmos, mas não devemos esquecer Deus. O tempo de férias dá-nos a oportunidade de encontrar mais espaço para a oração, para a reflexão, para a leitura.

De uma forma descontraída, podemos dedicar um pouco do nosso tempo ao Senhor e a nós mesmos.

A 9 de Junho de 2017, numa das suas Meditações Matutinas, o Papa Francisco dava um “Conselho para o fim-de semana”, indicava um “caminho” que podemos seguir para vivermos bem o tempo de férias.

O conselho do Santo Padre para aquele fim-de-semana era ler um dos livros do Antigo Testamento, o Livro de Tobias. Dizia o Papa: “São necessários apenas quinze minutos para o ler inteiramente, mas vale a pena fazê-lo, porque o livro de Tobias nos ensina a comportar-nos no caminho da vida, quer nos momentos bons, quer nos momentos maus”.

“A Bíblia é a Palavra de Deus e Deus fala-nos quando a lemos, quando a meditamos”, afirmou Francisco.

O conselho que deixo para o tempo de férias é ler/rezar a Bíblia.

Convido a, todos os dias, escolhermos um texto, lermos esse texto, pensarmos naquilo que Deus nos quer dizer através daquela Palavra.

Durante o tempo de férias peçamos também ao Senhor “a graça de saber discernir o que acontece nos maus momentos da nossa vida e como ir em frente, e o que sucede nos bons momentos, sem nos deixarmos enganar pela vaidade”.

Diácono Carlos M. Borges